

Agrofloresta no Semiárido, segurança alimentar e vida saudável

O senhor Manoel Nelsom da Silva, solteiro, tem 33 anos e mora no município de Bezerros, no sítio Palmeirinha, na propriedade de seus pais, onde é responsável por cuidar da propriedade de aproximadamente um hectare. Manoel desenvolve um trabalho com sistemas agroflorestais (SAF) há 10 anos.

Iludido pela cidade grande como várias pessoas da nossa região, Manoel foi com ainda 13 anos ao Rio de Janeiro, trabalhar na construção civil. Retornou, pois as condições de trabalho lá não eram como ele idealizava, ele trabalhava muito e ganhava pouco. Manoel percebeu que em sua comunidade é muito mais tranquilo.

Com 23 retornou para propriedade dos seus pais onde até hoje reside. "Quando voltei a terra era descoberta, tinha poucas plantas, apenas cajueiro e goiabeira. Resolvi iniciar o plantio de mudas diversificadas como laranja, banana, cajueiro, acerola, abacate, capim, goiaba, maracujá, mamão, batata, café, acerola,





manga, cajá, azeitona, ampliando e aumentando a quantidade de espécies até chegar no que é hoje” explica Manoel.

No início, as únicas plantas que davam frutos eram as que já existiam na propriedade. Mas depois a alimentação da família melhorou, pois as várias outras plantas que ele plantou começaram a dar frutos. Hoje a família não precisa mais comprar. Ele consegue produzir alimentos de qualidade, além de ter a consciência de que os alimentos são bons para eles, mas também serão bons para as pessoas que irão consumir. Hoje a família tem uma maior segurança alimentar e está vivendo com alimentos seguros, livres de agrotóxicos e outras produtos químicos que causam danos à saúde.

Manoel cultiva a agrofloresta sozinho. Seus pais gostam do trabalho que o filho faz, pois sempre tem frutas para comer no quintal de casa.

Manoel comercializa o mel de abelhas, Uruçu e africanizada, na comunidade. “As abelhas são com e sem ferrão que produzem o mel e polinizam as plantas. O mel que é produzido na propriedade eu e minha família consumimos e ainda dá para ganhar um bom dinheiro”, diz Manoel.

As galinhas que cria servem para o consumo da família. “As galinhas que a gente cria são muito saudáveis e gostosas, ao contrário da galinha de granja, que leva muito remédio para crescer”, explica Manoel.

Manoel ainda tem algumas dificuldades, mas faz planos para o futuro. “Planejo plantar mais frutas e árvores nativas futuramente, porém as chuvas são poucas e não tem como plantar tanta coisa assim sem água. Também planejo ampliar a criação de abelhas, pois são fáceis de manusear e também o lucro é maior”, diz ele.

Realização



Apoio

